



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadã Paulistana à ilustríssima MARILU CALO CABAÑAS e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Paulistana à ilustríssima Marilu Calo Cabañas, em virtude dos relevantes trabalhos jornalísticos voltados aos Direitos Humanos e ao meio ambiente.

Art. 2º A entrega da referida láurea será efetuada em Sessão Solene a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

**Eliseu Gabriel
Vereador PSB**



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA

Fruto da colonização

Marilu Cabañas nasceu em Santos, litoral paulista no ano de 1963.

"Sou fruto do amor entre um espanhol e uma paraguaia. O galego carpinteiro Manuel Calo Miñones, chegou de navio, no porto de Santos, no final dos anos 50, em busca de uma vida melhor. Morando numa pensão, em Santos, conseguiu trabalho na construção civil e logo se acidentou. Caiu do sexto andar de um prédio e sobreviveu. Recebeu tratamento no Hospital Beneficência Portuguesa, colocou platina na cabeça e conheceu o enfermeiro, seu Manolo, também da Galícia, que a partir de então passou a ser um segundo pai.

Foi seu Manolo que o apresentou a Ambrosia Cabañas, que chegou em Santos, nos anos 50, pelas mãos de Dolores Andersen, Dona Lola, uma paraguaia, simpatizante do socialismo. Trabalhou como babá, aprendeu a cozinhar e fazer outros trabalhos domésticos. Saiu do emprego para se casar com Manolo. Dona Lola fez o vestido de noiva e o casal Sigrid e Gino foram padrinhos e deram a festa para a empregada doméstica.

Em 1961 nasceu meu irmão Antonio, e em 1963, eu. Meu pai, se acidentou de novo, quebrou a perna quando trabalhava na construção da Volkswagen, em São Bernardo do Campo. Mas foi quando ele trabalhava na construção da casa do Pelé, em Santos, que o acidente foi fatal, não na obra, mas quando subia a serra pela Via Anchieta, com um amigo e carro capotou e ele foi alçado para fora e morreu. Eu tinha 8 anos. O Pelé foi o primeiro a chegar ao velório. Como meu pai estava registrado há 10 meses, minha mãe então não teve direito à pensão.

O retorno

Sozinha com dois filhos pequenos e sem um tostão, a família Andersen Sarti, nos acolheu. Construiu uma "meia água" no fundo do quintal. Eram dois quartos, uma sala e banheiro. Minha mãe voltou a trabalhar como empregada doméstica e eu ajudava a servir a mesa e anos depois brincava com os netos da família, tipo baby sitter apaixonada pelas crianças. Num dos almoços, minha mãe fez bobó de camarão para o então candidato ao Senado, o professor Fernando Henrique Cardoso. Eu que servi.

Para mudar nossa vida para melhor, Dona Lola, a socialista, pediu ao genro, Dr. Gino, que fizesse uma casa para minha mãe. Meu pai tinha deixado dois terrenos em Ribeirão Pires. Eles venderam e deu para comprar um terreno num bairro periférico do Guarujá, Vila Santa Rosa. Mas não havia dinheiro para construir a casa. E o Dr. Gino, a pedido da sogra, desembolsou a grana para a construção. Em Santos, a família investiu em nossa educação, pagando curso de inglês, datilografia, natação. Aliás, eles colocaram meu irmão e eu, como sócios de um clube da elite santista, o Internacional de Regatas. Meu irmão fez um curso de edificações e depois conseguiram um emprego para ele num escritório de engenharia, já em Guarujá, na casa nova. Eu fiz curso de secretariado e fui trabalhar aos 14 anos no departamento pessoal do Hotel Gávea, também na cidade. Depois numa administradora de imóveis e em seguida numa rádio.



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Filhos formados

Graças à minha mãe e ao apoio recebido da família Andersen Sarti, meu irmão conseguiu pagar a faculdade, assim como eu. Ele se formou engenheiro civil e eu jornalista, pela Faculdade Católica de Comunicação de Santos, hoje Universidade de Santos - Unisantos. Trabalhei durante cinco anos na Rádio Guarujá Paulista AM, como repórter, apresentadora, redatora e outras funções. Formada, resolvi tentar a vida em São Paulo. Consegui emprego na Rádio Bandeirantes AM como repórter.

Tirei minha mãe do emprego, do qual sou eternamente grata. Ela passou a fazer natação, curso de inglês, cuidar da casa, dos cachorros, dos gatos, do jardim e curtir um pouco mais a praia. A praia do Pernambuco era a favorita dela. Adora boiar no Mar Casado. Depois de cinco anos na Bandeirantes, acolhida como filha pelo diretor de jornalismo, José Paulo de Andrade, fui trabalhar no SBT, onde fiquei por quase dois anos, também como repórter. Depois trabalhei na reportagem da Rádio Cultura AM e FM, da Fundação Padre Anchieta, por 16 anos. Entrei no corte de 300 funcionários, durante o governo José Serra. Fui convidada para trabalhar como repórter no Jornal Brasil Atual, com o diretor de jornalismo, Oswaldo Colibri Vitta, que considero meu irmão mais velho. Há três anos sou apresentadora do Jornal da Rádio Brasil Atual FM, agora em rede com a TVT. Já são quase 10 anos nesse Jornal."

Prêmios

Forram inúmeros os prêmios ao longo da carreira de Marilú, sempre dedicados à mãe, quais sejam:

- Prêmio Ernani Franco de Rádio – Santos (Apresentadora – Rádio Guarujá Paulista AM)
- IX Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (Série: Saúde e Atendimento Médico em São Paulo)
- X Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (Conjunto de matérias sobre aids)
- XI Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (Especial: Acidente de Trabalho – Uma vergonha nacional)
- Prêmio Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj (Categoria Reportagem Diária – primeiro lugar – Saúde – Confronto entre realidade e estatística)
- Prêmio Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj (Categoria Reportagem Especial – primeiro lugar – Especiais: A exploração do ouro na Amazônia / Aids – Agora o grupo de risco somos todos nós e Acidente de Trabalho – Uma vergonha nacional).
- Prêmio Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj – categoria reportagem diária – Caso Evanício – terceiro lugar
- Prêmio Colibri de Ecologia (Especial sobre a Represa Billings)
- XVII Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – Especial: A luta dos vencidos
- XVIII Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – Série: Vida sem terra – o Brasil Real



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

- Concurso Internacional de La Radiodifusión, concedido pela OEA e promovido pela Rádio Nederland e Radio Chilena – segundo lugar – Série: Vida sem terra – O Brasil Real.
- VI Prêmio Líbero Badaró de Jornalismo (finalista – Especial: Tocando a vida)
- Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo – 1998 – 1999 – finalista – Especial: Tocando a vida
- Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo – 1999 – 2000 – primeiro lugar – Série: Infância no Lixo
- Terceira Bienal Latinoamericana de rádio – países da América Latina, Espanha e Portugal, promovido pela Universidade de Sor Juana, México. Primeiro lugar – Série: Infância no Lixo
- XXII Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – Série: Sem Teto com Poder de Mudar.
- Título Jornalista Amigo da Criança – concedido pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância – Andi, com apoio do Unicef, Abrinq e McCann-Erickson
- Prêmio Estímulo de Programas Radiofônicos da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo – trabalho em equipe – Caso de Política
- Prêmio Mídia da Paz – apoio Unesco e ABI – iniciativa Movimento Mídia da Paz e Instituto Róeerich da Paz e Cultura do Brasil – finalista – Especial: Lua Nova
- XXIII Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – Menção honrosa – Reportagem: Pastoral da Criança
- VIII Prêmio Líbero Badaró de Jornalismo – reportagem: Família presa
- APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte – categoria: variedades reportagens
- Quarta Bienal Internacional de Rádio – México – menção especial – reportagem: Família Presa
- Prêmio Mídia da Paz – finalista – Especial: Saúde é voto
- Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo – semifinalista – Série: Essas crianças tão especiais, em parceria com a jornalista Luiza Fecarotta
- Prêmio Caixa de Jornalismo Social – Série: Essas crianças tão especiais
- Jornalista de Destaque: eleita entre as 5 jornalistas de destaque de rádio no Brasil – 2004, por internautas – Revista Imprensa
- Quarta Edição dos Prêmio Ibero-Americanos de Comunicação pelos Direitos da Infância. Organizadores: Unicef, Comitê Espanhol do Unicef el Agência Efe de Notícias – destaque especial – série: Essas crianças tão especiais.
- Prêmio Caixa de Jornalismo – finalista – Especial: Meninos do Brasil
- XXXV Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – série: Voz Guarani Kaiowá
- XXXV Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – menção honrosa – Dores do Parto – em parceria com Anelize Moreira
- Jornalista de Destaque: eleita entre as 5 jornalistas de destaque de rádio no Brasil – 2014, por internautas – Troféu Mulher Imprensa - Revista Imprensa
- Troféu Banda Redonda 2015
- Troféu Mulher Imprensa – categoria: repórter rádio – 2017
- Jornalista de Destaque: eleita entre as 5 jornalistas de destaque de rádio no Brasil – 2019, por internautas – Troféu Imprensa - Revista Imprensa



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Homenagem póstuma

"Dedico toda minha carreira e prêmios à minha mãe Ambrosia Cabañas Calo, falecida em 10.01.14. Até hoje, tudo que faço é por ela! Minha mãe não era de chorar. Nem na morte do meu pai a vi derramar lágrimas. Foram apenas duas vezes na vida. Uma, na casa de pedra tombada em Salto Castro, Vimianzo, província de La Coruña, Espanha, onde meu pai nasceu. Quando minha tia Maria, mulher do meu tio Ricardo, irmão caçula do meu pai, mostrou o postal do navio onde o marido chegou ao Brasil, onde estava escrita uma mensagem com a letra do meu pai para os meus avós Antonio e Esperanza, minha mãe não resistiu e chorou. A segunda vez foi quando li para ela meu discurso em guarani, para a cerimônia do prêmio Vladimir Herzog, por conta do especial "Voz Guarani Kaiowá". Já com câncer, debilitada, pela primeira vez, ela não compareceu a uma cerimônia de entrega de um prêmio que recebi. Não tinha mais forças. Estava indo embora a mulher mais forte, sábia, amorosa, bondosa e solidária que conheci. As palavras delas estão fincadas no meu coração: "Hay que ser útil en la vida". Espero estar cumprindo essa missão! Por ela! Uma mulher que chegou ao Brasil com um vestido e um chinelo. Via no mapa dos livros das tias professoras, o Brasil, a cidade de São Paulo, que ela tinha sonho de conhecer. Foi proibida de estudar pelas tias quando estava no segundo ano primário. Adora Geografia e Elvis Presley. Já adulta, colecionava atlas. E pelas revistas da tia, conheceu Capri. Sonhava com a ilha italiana. Nunca pediu para conhecer, mas conheceu, comigo! Com ela aprendi que é possível realizar sonhos!"

Por tudo quanto exposto, conto com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante honraria.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador PSB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 58/2020

Autores

Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 14/09/2020
Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 14/09/2020
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 14/09/2020
Ver. NOEMI NONATO (PL) em 15/09/2020
Ver. CLAUDIO FONSECA (CIDADANIA) em 15/09/2020
Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 15/09/2020
Ver. CAIO MIRANDA CARNEIRO (UNIÃO) em 15/09/2020
Ver. ISAC FELIX (PL) em 16/09/2020
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 16/09/2020
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 16/09/2020
Ver. SONINHA FRANCINE (CIDADANIA) em 16/09/2020
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 16/09/2020
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 16/09/2020
Ver. GILBERTO NATALINI (S/PARTIDO) em 17/09/2020
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 17/09/2020
Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 17/09/2020
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 17/09/2020
Ver. JULIANA CARDOSO (PT) em 17/09/2020
Ver. DANIEL ANNENBERG (PSB) em 18/09/2020
Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 21/09/2020
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 22/09/2020
Ver. REIS (PT) em 22/09/2020
Ver. ADRIANA RAMALHO (PSDB) em 22/09/2020
Ver. QUITO FORMIGA (PSDB) em 23/09/2020
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 23/09/2020
Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT) em 23/09/2020
Ver. ALFREDINHO (PT) em 24/09/2020
Ver. CELSO JATENE (PL) em 24/09/2020
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 25/09/2020
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 28/09/2020
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 28/09/2020
Ver. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) em 29/09/2020
Ver. MARIO COVAS NETO (PODE) em 29/09/2020
Ver. DALTON SILVANO (UNIÃO) em 29/09/2020
Ver. OTA (PSB) em 29/09/2020
Ver. EDIR SALES (PSD) em 30/09/2020
Ver. ZÉ TURIN (REPUBLICANOS) em 30/09/2020